

A segunda expulsão de Heloisa

RUDOLFO LAGO

DA EQUIPE DO CORREIO

Depois de afastada do PT, a senadora Heloisa Helena (sem partido-AL) corre o risco de enfrentar em breve outro processo de expulsão. A direção da Democracia Socialista, tendência de ultra-esquerda à qual a senadora é filiada, começou a discutir no último fim de semana a possibilidade de expulsar Heloisa Helena de seus quadros. A DS, como é conhecida, é vinculada ao PT. Como Heloisa está expulsa do PT e discute a criação de um novo partido de esquerda, a direção da DS avalia que ela deve ser afastada também da tendência.

Heloisa vem discutindo com os demais deputados que foram expulsos do PT com ela — João Batista Babá (PA), Luciana Genro (RS) e João Fontes (SE) — e com o PSTU, de José Maria de Almeida, a criação de um novo partido para fazer oposição, pela esquerda, ao governo Luiz Inácio Lula da Silva. O problema, para a Democracia Socialista, é que a tendência faz parte do governo, inclusive no primeiro escalão. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rosseto, pertence à tendência. Por isso, a idéia de expulsá-la da corrente. Para a direção da DS, não haveria sentido manter parte na oposição ao governo e outra dentro dele. Seria algo absolutamente incoerente.

A proposta incendiou a reunião da Coordenação Nacional da Democracia Socialista, realizada no fim de semana em São

Paulo. Um dos principais núcleos da tendência, o do Rio, ficou solidário a Heloisa Helena. Uma nota interna foi divulgada em sua defesa. "Heloisa Helena é o quadro com maior visibilidade nacional construído pela esquerda nesta última década", diz a nota. "Sua saída da DS é um erro gravíssimo".

"Em alguns momentos no ano passado, a Democracia Socialista demorou em manifestar solidariedade à companheira", acusa a DS do Rio. O grupo fluminense deixa claro que pode, inclusive, seguir com Heloisa Helena para o novo partido de esquerda. "Nossa opção tática pela disputa do PT deve ser entendida muito mais como um momento de acúmulo de forças até a próxima Conferência Nacional no final de 2004 do que um divisor de águas contra quem, hoje, já considera o PT um episódio superado", diz a nota. "É provável que venhamos, num próximo momento, a juntar forças com estes setores e com outros que esperamos ter a capacidade de agregar, na construção de uma alternativa partidária ao PT".

Para o núcleo do Rio, a discussão sobre um novo partido parece ainda prematura, mas não pode ser descartada. Além de Heloisa Helena, a nota lembra que alguns dos principais aliados da DS na esquerda também afastam-se do PT e começam a discutir a criação da nova legenda. Nomes como o do ex-deputado federal do Rio Milton Temer, e de intelectuais de esquerda como Leandro Konder e Carlos Nelson Coutinho.

Fotos: José Varella



HELOISA HELENA QUER FUNDAR NOVA LEGENDA COM OS DESCONTENTES DO PT E MILITANTES DO PSTU. A DEMOCRACIA SOCIALISTA DO RIO DEVE FICAR COM A SENADORA